



**REQUERIMENTO** Número / ( .<sup>a</sup>)  
 **PERGUNTA** Número / ( .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

1 – A Golegã, distrito de Santarém, é um concelho com cerca de 6.000 habitantes, composto por três freguesias: Golegã, Azinhaga e Pombalinho.

2 – A falta de médicos de família - fruto de anos de mau planeamento e má gestão de recursos humanos na área da saúde – tem originado preocupações e ansiedades junto das populações, o que é normal, mas que se agravam quando as freguesias afectadas são mais carenciadas socialmente, com poucos transportes públicos e com população maioritariamente idosa, como são os casos da Azinhaga e do Pombalinho.

3 – O Grupo Parlamentar do CDS-PP teve conhecimento que a extensão de saúde do Pombalinho está encerrada desde o passado dia 01 de Julho, e que o funcionamento da extensão de saúde da Azinhaga foi reduzido de cinco para três dias por semana, mas apenas meio tempo por dia.

4 – Ambas as extensões de saúde são afectas à Unidade de Saúde Familiar (USF) CampuSaúde da Golegã, dependente do ACES da Lezíria.

5 – Importa lembrar que a freguesia da Azinhaga tem cerca de 1.900 utentes que, juntamente com os cerca de 500 utentes da freguesia do Pombalinho, estão a ser encaminhados para aUSF da Golegã.

6 – No entanto, no passado dia 01 de Julho aposentou-se um médico de família do ACES da Lezíria e, alegadamente, este ACES estará em ruptura financeira não tendo, assim, como resolver a sua substituição.

7 – Acresce que, nos últimos concursos para Medicina Geral e Familiar, terão sido abertas apenas 4 vagas desta especialidade para a Lezíria do Tejo, não tendo sido nenhuma atribuída ao concelho da Golegã.

8 - Segundo nos foi transmitido pelo Presidente da Câmara da Golegã e pelos Presidentes das Juntas de Freguesia da Azinhaga e do Pombalinho – freguesias que distam apenas cerca de 5 kms uma da outra -, seria desejável e faria mais sentido que, até à colocação de um novo médico de família na USF CampuSaúde Golegã, a extensão de saúde da Azinhaga funcionasse três dias por semana completos, com um médico de família em permanência nesses dias,

passando os utentes do Pombalinho a ser para ali encaminhados.

9 – De acordo com a informação que nos foi facultada, o número de utentes destas duas freguesias e as boas instalações da extensão de saúde da Azinhaga justificariam esta medida.

10 – O CDS-PP tem consciência que a Medicina Geral e Familiar é uma das especialidades médicas onde existe maior carência de recursos humanos e que é urgente actuar por forma a que cada vez mais cidadãos tenham acesso a um médico de família. Reconhecemos, ainda, que o Governo tem feito esforços e tomado medidas muito concretas para colmatar esta falta de médicos de família. Mas compreendemos também que, como referimos acima, as populações se sintam inseguras e preocupadas face a uma eventual perda de qualidade na prática clínica.

11 – Entendemos que os Cuidados de Saúde Primários são a “porta de entrada” para o Serviço Nacional de Saúde e acompanhamos o Governo na política de reforço nestes cuidados de saúde. Os Cuidados de Saúde Primários deverão assegurar a necessária proximidade junto das populações e proporcionar os actos inerentes às suas características, com qualidade e em tempo clínica e socialmente adequado.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1 – Confirma V. Exa. o encerramento da extensão de saúde do Pombalinho e a redução do horário de funcionamento da extensão de saúde da Azinhaga (concelho da Golegã)?**

**2–Quando será o concelho da Golegã dotado de mais um médico de família?**

**3 – Pondera a ARSLVT autorizar que, provisoriamente (até à colocação de um novo medico de família no concelho), a extensão de saúde da Azinhaga funcione três dias por semana completos, com um médico de família em permanência nestes dias, dando apoio, também, aos utentes do Pombalinho?**

Palácio de São Bento, sexta-feira, 1 de Agosto de 2014

Deputado(a)s

FILIPE LOBO D' ÁVILA(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

PAULO ALMEIDA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)